

Povo de Todo o Sul! Qual o Benefício Que a Revolução te Fez?... Dá o Teu Voto a' Coligação Republicana Por Santa Catarina, Afim de Salvar as Tuas Tradições Políticas

ESTADO DE
SANTA CATARINA
BIBLIOTECA PÚBLICA
Florianópolis

JORNAL INDEPENDENTE E NOTICIOSO

diretor: Dr. JOÃO de OLIVEIRA

CORREIO DO SUL

CORRESPONDENTE ESPECIAL
NO RIO DE JANEIRO

REDATOR - CHEFE:
VINICIUS DE OLIVEIRA

Direção-Comercial:
J. MARCONDES CABRAL

LAGUNA, Sta. Catarina, 7 de Outubro de 1934

Officinas Graficas:
ORESTES MUNHOZ

ANO — III NUMERO — 146

João de Oliveira, F. Galoti, Sílvio Ferraro e João Gualberto Bitencourt, foram os oradores da caravana que levou ao Gravatá, Capivari e Madre, palavras de confiança e de fé, nos destinos de Santa Catarina

SÁBADO, dia 29, seguiram a Tubarão os drs. João de Oliveira, Francisco B. Galoti, Sílvio Ferraro e cel. Antonio Batista da Silva, membros componentes da caravana da Coligação Republicana «Por Santa Catarina», que, conforme estava anunciado, deviam promover comícios em Gravatá, Armazem do Capivari e Madre.

Recebidos na linda cidade pelos srs. Severiano Correia, major Manuel Antunes Teixeira, José Antunes Martins, cap. Bernardino Sampaio, João Antunes Correia, João Gualberto Bitencourt, candidato a deputado estadual, e varios outros politicos de influencia, os illustres caravaneiros se dirigiram ao hotel do Comercio, onde se hospedaram.

No Clube 8 de Dezembro

As 9 horas da noite, esses politicos foram ao arrabalde da Passagem, afim de assistir, ali, no clube 8 de Dezembro, presidido pelo sr. João Eleuterio de Medeiros, ao baile que se realizava por iniciativa do gremio das senhoritas, o qual decorreu extraordinariamente animado, estando o salão enfeitado com muito gosto.

Depois de estarem no clube por algum tempo, apreciando a orquestra e palestrando com as principais pessoas do lugar, foram suspensas as dansas, ás 11 horas, afim de que se fizesse ouvir o dr. Galoti, que pronunciou um lindo discurso, provocando palmas e aplausos da numerosa assistencia. O engenheiro Galoti tocou a alma feminina, empolgando o auditorio pela sua eloquencia.

Falou, a seguir, o dr. João de Oliveira, que traçou o panorama social daquela população, que ele conhece ha mais de vinte anos, salientando-lhe as necessidades e o descaso em que sempre tem vivido, por parte do governo. Disse que a familia rural, que é a alma pura do Brasil, deve, em nosso Estado, erguer as suas preces aos céus, desenvolvendo toda a sua propaganda, no sentido de fazer vitoriosa, nas eleições de 14 de Outubro, a coligação republicana POR SANTA CATARINA, afim de redimir-nos dos erros tremendos que a Revolução vem

praticando contra o povo, desde 1930 até hoje.

Os oradores, delirantemente aplaudidos, deixaram a melhor impressão nos habitantes da Passagem, que todos assistiam ao formoso baile do clube 8 de Dezembro.

Uma comissão de gentis senhoritas, da diretoria do gremio, ofereceu aos politicos visitantes uma bandeja de finos doces, acompanhados de licor e cerveja. Logo depois, os drs. Galoti e João de Oliveira retiraram-se do clube, com seus companheiros, tendo, antes, o dr. João de Oliveira, em comovidas palavras, apresentado as suas despedidas, em nome de todos.

No Gravatá

No dia 30, ás 8 horas, a caravana se dirigiu ao Gravatá que é, em Tubarão, considerado como nucleo forte do liberalismo. Entretanto, os caravaneiros foram ali recebidos por muitos amigos; e quando se iniciou o comicio, já havia uma grande multidão composta de homens e mulheres.

Falou primeiro o sr. João Gualberto Bitencourt, residente em Tubarão e candidato á deputação estadual. Teve palavras de entusiasmo e eloquencia, verberando as mentiras e explorações liberais e causou impressão pelo ardor e sinceridade com que desenvolveu a sua propaganda.

Seguiu-o na tribuna o dr. Sílvio Ferraro, médico, residente em Laguna e tambem candidato a deputado. Falou das misérias do povo, pois que, no seu consultorio, tem presenciado cenas emocionantes. Mulheres maltrapilhas, maes esquelidas que sustentam, nos braços, criancinhas que morrem á fome. Não ha assistencia infantil, nem socorros á pobreza. O governo só cuida de politicagem e os dirigentes situacionistas enriquecem no poder, enquanto o povo se vê perseguido pelos impostos, sem meios para a sua manutenção, pagando, com o suor do seu rosto, o conforto, o bem-estar e o luxo dos exploradores.

Muito aplaudido, o dr. Sílvio Ferraro terminou o seu discurso sob uma vibração de palmas.

Falou, depois dele, o dr. F. Galoti, cujo discurso foi veemente, como de costume.

Disse que a causa da salvação de Santa Catarina já empolgou todos os corações. É uma causa vitoriosa e santa. Ninguém mais poderá deter essa enorme torrente, que rola das cumieiras do Estado, inundando os vales e as planícies. O governo, e a politicagem de oligarquia que ele pretende instaurar, pensam conquistar o eleitorado com promessas vãs e dádivas corruptoras. Mas, como já disse alguém, todos os tesouros do mundo não bastam para comprar a conciencia de um povo que quer ser livre e grande, e quer ser honrado para ser livre.

As palavras do dr. Galoti agitaram fundamentalmente a alma do povo, que o aplaudiu com estridor.

Discursou, por fim, o dr. João de Oliveira, muito conhecido de toda a população do sul. O orador concitou o eleitorado do Gravatá a concorrer ás urnas de 14 de Outubro, afim de votar nos verdadeiros candidatos do povo, que são os da coligação republicana «Por Santa Catarina». Descreveu o abandono em que vivem os habitantes do Gravatá, esquecidos das administrações públicas que deles só se lembram para arrecadar impostos, depauperando-os economicamente. Falou da vida dos lavradores e de suas necessidades mais urgentes.

Sempre sob intensos aplausos, o dr. João de Oliveira prosseguiu no seu discurso, que terminou debaixo de demoradas palmas.

Logo depois, feitas as despedidas aos amigos do distrito local, a caravana seguiu até o distrito de

Armazem do Capivari

Enorme multidão aguardava os caravaneiros. Logo que os automoveis se avizinharam da localidade, subiram ao espaço inumeros rojões. A estrada, em Capivari, foi um verdadeiro sucesso. Nunca se viu, ali, multidão tão compacta e tão cheia de entusiasmo, para receber individualidades politicas. Ao lado do hotel, em que se hospedaram os práticos coligados, erguia-se uma tribuna, enfeitada de flores. O povo, em grande parte desistente da heroica e gloriosa randa alemã, erguia frequentes vivas á Santa Catarina e ao partido da Coligação Republicana.

O primeiro orador a subir á tribuna foi o sr. João Gualberto Bitencourt. Falou com emoção e proferiu longo e impressionante discurso.

Depois, o dr. Sílvio Ferraro, com a sua palavra persuasiva e clara, prendeu a multidão, por mais de meia hora. Patenteou o desprezo do governo pela saúde e higiene do povo, atacou rijamente a politica exclusivista e nociva do partido liberal; mostrou a beleza moral que anima os ideais da coligação republicana «Por Santa Catarina», cuja finalidade é salvar o Estado do precipicio economico, a cuja beira ele se encontra. As palavras do dr. Sílvio Ferraro calaram fundo na alma popular, pelo que foi ele muito aplaudido.

Falou, depois, o dr. F. Galoti. Fez sentir que o partido do Interventor está em franca debandada. Os liberais, que sempre vegetaram nos corredores e ante-salas do palacio do governo, em Florianópolis, nunca tiveram raizes na opinião pública. Locupletam-se com os dinheiros do povo, sugam o sangue dos contribuintes e rastejam-se na lama da politica. E' esse, enfim, o partido da opressão e da tirania, com o seu torvo processo de mentiras, intrigas e calunias. O partido liberal sustenta mercenarios do jornalismo para atacar a vida privada dos seus adversarios. Malditos os difamadores que se abeiram da gamela dos situacionistas, comendo-lhes o milho e dejetando em infamias contra os que, visando a grandeza de Santa Catarina, combatem os que a subjugam, prometendo instaurar, no Estado, a mais ridícula das oligarquias.

O dr. Galoti despertou o maior entusiasmo e foi ruidosamente vitorioso.

Subiu á tribuna, por último, o dr. João de Oliveira. Referiu-se á orgia financeira do atual Governo, o que está arrastando o Estado á ruína e á miséria. Disse que o Interventor não hesita diante das maiores despesas para fins eleitorais. Calculam-se em 6 mil contos as obras autorizadas ou já em andamento, sendo bastante duvidosa a applicação dessa enorme fortuna, desviada dos seus fins honestos pelos que apenas buscam fortalecer-se na politica situacionista, que nos

vai degradando de dia a dia. Disse que o partido liberal, em propaganda no Estado, não faz outra couza sinão prometer. Promete tudo que os distrito querem, que os municipios aspiram, que os chefes locais insinuam. Promete realizar toda a sorte de melhoramentos públicos, acena com empregos e nomeações, mas, na realidade, não faz coisa alguma, nada realiza e dá. E' o partido simplesmente do engodo e da ilusão, enquanto que a coligação republicana do Estado sintetiza as mais belas aspirações do povo catarinense, por um futuro de paz, de prosperidade e ventura. Bem haja aquele que votar com a cédula da coligação «Por Santa Catarina».

O discurso do dr. João de Oliveira calou na multidão, que prorrompeu em vivas ao orador e á causa sagrada por ele defendida.

Findos os discursos, teve lugar o almôço, em que tomaram parte todos os elementos politicos da caravana.

O regresso a Tubarão efetuou-se logo depois, sob entusiasticas despedidas, pois que o povo do Capivari timbrou em dispensar aos caravaneiros as maiores demonstrações de simpatia. De retorno, na passagem por Gravatá, Pouso Alto e São Martinho, até chegar a Tubarão, a caravana recebeu dos moradores que margeiam a estrada, tocantes provas de apóio, pois que homens, mulheres e crianças arnavam lenços e chapéus, numa irradiante alegria pela causa da coligação republicana «Por Santa Catarina».

Morrinhos, Mato Alto e Madre

Partindo de Tubarão, ás 4 horas da tarde, a caravana rumou em direção ao arrabalde de Morrinhos.

Terra de Anita Garibaldi! Berço de heroína! Morrinhos estava em agitação. Pela estrada, em longas filas, homens, mulheres e crianças se dirigiam ao Mato Alto, ponto previamente designado para o comicio.

Do outro lado, na direção da Madre, a estrada apresentava o mesmo aspecto. Chegavam, de instante a instante, a pé e a cavallo, inumeras pessoas, de todas as imediações do Mato Alto. Ali já estava, á frente de enorme grupo de

Vota por ti, Operario!

Operario da estiva! Tens diante de ti, a faina diuturna, a imensidão azul do mar, bravo e rugidor. Mira essa extensão de liberdade, lembra-te que tens em ti a mesma força e torna-te livre, lutando com o teu voto pelos teus direitos, ao lado daqueles que estão contigo, porque estão com a Patria e estão com o povo, o povo que és tu mesmo, operario!

amigos, o velho e estimado chefe Viterino Machado, que tão bons e valiosos serviços tem prestado áquella população.

A caravana foi recebida com indescriptivel entusiasmo.

As 5 horas da tarde, em frente á casa do inspetor do quartelão, foi aberto o comicio.

O primeiro a falar foi o sr. João Gualberto Bitencourt, candidato a deputado. Discurso caloroso, pronunciado com voz forte, que fez o povo vibrar por alguns minutos.

O dr. Sílvio Ferraro, medico e tambem candidato á deputação, proferiu, em segundo lugar, palavras de civismo, discorrendo, com eloquencia, sobre a situação de pobreza em que se encontram as populações rurais. Feriu, de novo, a tecla da miséria nos lares humildes, e evocou cenas dolorosas, por ele presenciadas na sua clinica, em bairros onde familias numerosas vivem numa lastimavel ignorancia. O dr. Ferraro foi ouvido com emoção, tendo as suas palavras produzido grande efeito, principalmente quando ele, concitando o eleitorado a votar na coligação republicana «Por Santa Catarina», assegurou ser esse o partido da redenção catarinense, porquanto a terra está hoje humilhada e extorquida pelos que a governam com tanta ausencia de sentimentalismo e de fé.

O seu discurso terminou sob estrondosas ovações.

O terceiro orador foi o dr. F. Galoti. Começou com muita calma, elevando, pouco a pouco, o timbre da voz, até atingir a sua peculiar eloquencia. Produziu um veemente libelo contra os desmandos do governo e as perfidias do partido liberal, que arma, por toda a parte, as mais perigosas esparrelas á boa fé do eleitor e do povo. Falou de Anita Garibaldi, cuja bravura devia servir de paradigma a todos os seus conterraneos, afim de que soubessem repelir as seduzções do partido corruptor, esse agrupamento oligarquico, escravizador e nefasto, que é o partido liberal. A honra de Santa Catarina, a dignidade e o civismo de seus filhos, estavam empenhados nessa jornada sublime, que a coligação republicana «Por Santa Catarina» fará triunfante a 14 de Outubro.

O dr. Galoti, ovacionado como sempre, esteve admiravel nos seus rasgos de eloquencia.

Falou, por fim, o dr. João de Oliveira, antigo e benquistado defensor das populações de Morrinhos, Mato Alto e Madre, em várias e memoraveis campanhas. Quando o governo estadual ha vários anos atraz, fez concessão do vasto logradouro público da Eira a um particular, foi João de Oliveira quem, na cidade de Tubarão, chefiou o movimento do povo, no sentido de reivindicar-lhe os direitos, pleiteando

(Continua no 4a. página)

O dr. Renato Barbosa nunca pensou na supressão da comarca de Orleans

Recebemos do dr. Renato Barbosa, candidato a deputado estadual, o seguinte telegrama:

NOVO TREVISÓ, 4 — «Correio do Sul», Laguna. — Preocupado com a campanha de propaganda nas linhas colonias deste municipio, onde o entusiasmo é indescriptivel, somente agora li o «Correio do Sul». Peço desmentir, confiando na ética profissional, o aparte dado em Orleans ao discurso do meu valoroso companheiro de chapa, dr. João de Oliveira, de que tenha eu dito que a supressão da comarca de Orleans estaria no programa do nosso partido. Esse fato não passa de uma ridicula exploração dos adversarios liberais. Abraços (a). — Renato Barbosa.

PAR PARTICIPAÇÕES DE NOVO DO CASAMENTO, NASCIMENTO, ETC., PROCURE «CORREIO DO SUL»

«Por Santa Catarina»

A vibração da alma popular pela coligação republicana

Ao dr. João de Oliveira foi dirigido o seguinte officio de Pedras Grandes, em 3 do corrente:

«Comunico a v. s. e ao dr. F. Galoti que a população anseia pela vossa presença, afim de ser realizado aqui um comicio de propaganda. Tambem o sr. José Freta, presidente do directorio de Azambuja, pede que a caravana vá até lá, para o que temos condução ao vosso dispor. Peço-vos avisar-me da vossa deliberação. Sem mais, valho-me do ensejo para reiterar-vos os meus protestos de estima e consideração. Saúde e fraternidade (a) — João Carnin.

O dr. João de Oliveira recebeu o seguinte telegrama de Crescúmia, assinado pelo sr. Heriberto Hülsé, candidato a deputado estadual.

«Convido prezado amigo para estar aqui no domingo, ás 12 horas, afim de falar num grande comicio. O povo de Crescúmia está ansioso em ouvir a palavra vibrante do grande amigo do sul do Estado. Abraços (a) — Heriberto.»

O dr. João de Oliveira já respondeu agradecendo a gentileza do convite, que, com muito pesar seu, não foi possível atender, em face de compromissos anteriores, assumidos com os directorios do Rio Fortuna e Grao Pará.

ELEITOR! Não votes sem refletir! O teu voto póde escravizar ou redimir a tua terra. Santa Catarina reclama o teu auxilio para retomar a sua antiga posição na politica brasileira. Vota, porisso, com a Coligação Republicana, onde estão os homens de maior valor politico do Estado

Perguntas sem Respostas

Distrito de São Braz

Visita do Engenheiro Galoti

No dia 2 último o Engenheiro Galoti, acompanhado do sr. Antonio Faisca, visitou o distrito de São Braz, percorrendo, além da sede, os lugares Ribeirão Grande, Parobé e Figueira, sendo, em todos eles, recebidos por crescente número de amigos e correligionários.

Em Ribeirão Grande, aguardavam a chegada do Engenheiro Galoti os srs. Eduardo de Bem, Irineu Antonio de Oliveira, Paulo João de Bem, Hercilio José Miguel, Gersino João de Amorim e Estevão João Cardoso, afóra grande número de eleitores. Após os cumprimentos e rápida palestra, Galoti fez veemente discurso, em defesa da causa «Por Santa Catarina», mostrando onde está a verdade e a razão.

Na residência do sr. Eduardo de Bem foi servido um lauto almoço.

Em companhia de vários amigos de Ribeirão Grande,

empregou cerca de dez mil contos que sacou do depósito no Banco do Brasil, por conta desse malfadado empréstimo?

—Leste ou ouviste explicação sobre a razão que levou a interventoria a englobar os depósitos dos dinheiros públicos, sob um só título e uma só importância?

—A Interventoria já te disse qual foi a importância total que dispendeu com a compra dos 29 autos?

—Leste alguma explicação sobre os 20 contos gastos por um só quilometro de estrada?

—Ouviste alguma justificativa para a entrega de trechos de estradas de rodagem a testa de ferro?

—Já te disseram da razão que levou a Interventoria a arrancar o motor de elevação do tanque do esgoto, do chafé da Praça 15, para servir à «Imprensa Oficial», com perigo da saúde pública?

—Si não leste nada disso, se nada te explicaram até hoje, espera um pouco que te contaremos todas estas histórias.

(Do «Jornal de Joinville», 14-9-1934)

Galoti e Faisca seguiram, a pé, para Ribeirão Pequeno, sede do distrito, onde eram esperados por muitos eleitores, dentre os mais se destacavam os srs. João Teodoro, Alcibíades Correia, Antonio Domingos de Oliveira, Frontino Medeiros e Antonio Figueiredo. Da janela do clube local, o Engenheiro Galoti falou aos amigos, concitando-os a que prestem todo auxilio á salvação de Santa Catarina, sufragando os candidatos da chapa coligada.

Aumentado o grupo de cavaneiros, seguiram todos ainda a pé, para o Parobé, onde foram recebidos pelos srs. Hermenegildo Perito, João Raulino Barbosa, Manuel Henrique Osorio, José Raulino Barbosa e Alfrêdo de Oliveira. Depois de servido um cálice de excelente bebida, no Clube Vera-Cruz, de uma das janelas o Engenheiro Galoti proferiu entusiastica saudação áquele povo ordeiro e trabalhador, mostrando a mais absoluta confiança na vitória da Coligação, pois em todo o Estado o povo vibra pela redenção da nossa querida e gloriosa Santa Catarina.

Após algumas visitas pessoais, rumaram todos sempre a pé, para Figueira, onde reside o chefe Virgilio de Medeiros. Grande massa popular aguardava a chegada dos pregores da felicidade de Santa Catarina, tendo a frente os srs. Virgilio de Medeiros, Joao Batista de Jesus, Adilio José da Silva, Salomão Lopes, Valadario Luciano da Silva, Manuel Aurelio Filho, Manuel Souza, Alfredo Freitas e Antonio Domingos de Souza.

Depois da visita á Capela local, o Engenheiro Galoti falou ao povo da Figueira, tendo entusiasmado a todos dada a clareza com que mostrava a necessidade absoluta de Santa Catarina tomar novos rumos, afim de que o povo saísse da miseria em que se acha.

Aproveitou para explicar porque alguns espiritistas o chamam de Chico Tostão, apelido que o honra sobremaneira, dado o fim altruístico daquela iniciativa. Referiu-se a todo o Distrito de São Braz com grande

A. TAVARES & CIA.

CASA FUNDADA EM 1926

END. TELEG. SERAVATA - CAIXA POSTAL, 1456

Rua do Mercado, 20 — Rio de Janeiro

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

DE

cereais, banha, lombo, laticínios e mais generos do país

Adiantamos 80 % sobre o valor dos generos embarcados

(perm. — 3 m.)

De Orleans

Promovido por um grupo de exma. senhoras, realizou-se quinta feira atrazada, no edificio do Novo Cine, um pequeno festival artistico, cujo resultado reverteu em favor dos pobres desta vila. Dado o fim nobre que resultaria daquela festinha, não foi pequeno o número de pessoas que affluíu á nossa casa diversões, com o intuito de passar algumas horas alegres e divertidas com o desenrolar do programa que estava anuciado.

Como «première», subiu a cena a poesia «Mocinhas de hoje», brilhantemente desempenhada pela menina Dolores Nicolazi. Em seguida, a senhora Matilde Dalsasso cantou perfeitamente a valsa «Noites

de carinho, fazendo sentir que da quasi frente única do distrito, muitos beneficios advirão para todos os seus habitantes. Mostrou que São Braz dará um dos melhores resultados eleitorais em favor da Coligação Republicana, de vez que esta conta com chefes como Virgilio de Medeiros, Eduardo de Bem e João Teodoro.

O povo ouviu o Engenheiro Galoti com vivo interesse, aplaudindo-o com entusiasmo. A tardinha, de canoa sob forte nordestia, Galoti e Faisca retornavam a Laguna, onde foram recebidos por crescente número de amigos e correligionários.

Vienenses»; a menina Emilia Pfitzenreuter desempenhou na altura a sua poesia: «Num baile»; «Tres de cada lado», poesia, pela menina Ermelina Luciano, foi estupendo; a senhora Geni Matos, em seu tango canção, «Conquistando a felicidade», foi admiravel. Desempenhou, com sucesso, o seu papel em; «Noite de Natal», a simpatica senhora Neli Pfitzenreuter; a senhora Arina Pacheco dos Reis foi bastante aplaudida no papel que lhe coube em «Marcos, o indigente»; a senhora Ester Nunes, em sua poesia «Beijo de pai», alcançou ruidoso sucesso, pela maneira brilhante com que a desempenhou, demonstrando mais uma vez ter grande inclinação para o palco. O ato variado foi encerrado com um bem ensaiado bailado, no qual tomaram parte as meninas Dolores Nicolazi, Ermelina Luciano, Zsnir Pizolati, Julia Dutra, Sueli Machado e Norma Aguiar da Silva.

Após um pequeno intervalo, subiu á cena a hilariante comedia intitulada «DE MADRUGADA», cujas personagens foram os seguintes: Altair Cascais, Josefa Matei, Orlanda Cascais, Oscar Pfitzenreuter e Nicanor Nunes. A comedia, embora em um ato, agradou bastante aos espectadores, arrancando da plateia constantes momentos de riso. Os assistentes do referido festival deixaram, afinal, o predio do «Novo Cine», bem satisfeitos, com a noitada alegre que lhes foi proporcionada.

A's promotoras de tão util

Balneario Hotel

Consta que o Balneario Hotel, desta cidade; vai ser arrendado pelo sr. Anibal Ataíde, proprietario da Pensão Alda.

Ao povo de Laguna

A' estimada população de Laguna venho, por intermedio deste valoroso órgão da imprensa do sul do Estado, comunicar que reabri a conhecida Padaria «3 de Março», de minha propriedade, e trabalhando com conhecidos operários, na panificação.

Convido a distinta freguesia para fazer uma visita ao meu estabelecimento e prover-se dos pães especiais, biscoitos finos, que já se encontram a venda na padaria.

Muito grato e satisfeito ficarei, com todas as pessoas que me honrarem com as suas visitas e preciosas ordens.

N. B. — E' nosso dever — Todos á Padaria «3 de Março» —, porque foi a que teve a ideia de oferecer vantagem aos seus fregueses, vendendo — 6 pães, por 500 rs.

O proprietario
Manoel Patricio Fernandes

festival, composta das exmas. senhoras Gloria Abreu de Oliveira, Otilia Nicolazi e Hermelina Pfitzenreuter, os nossos agradecimentos pela fidelidade justa do espetáculo, e as nossas felicitações pelo êxito alcançado pela dita festinha.

MORIGE

A Coligação "Por Santa Catarina" obtém valiosas adesões

O dr. Adolfo Konder, presidente da Coligação Republicana «Por Santa Catarina», enviou ao directorio local o seguinte telegrama:

FLORIANOPOLIS, 5— Coligação, Laguna. — Hoje veio colaborar conosco o major Ataliba Xavier, chefe politico liberal no distrito de Indios, em Lages, incorporando forte contingente eleitoral ás nossas fileiras. A nossa victoria está assegurada em todo o Estado. Abraços (a)— Konder

—Todos os dias chegam, de varios recantos de Santa Catarina, importantes e valiosos adesões, que hão de assegurar a victoria da Coligação, nas urnas reductoras de 14 de Outubro. O povo catarinense ha de derrubar, frugorosamente, a cidadela do liberalismo exclusivista, que pretendia continuar dominando o Estado.

—Lages— que a cumplicidade e o partidarismo de um juiz politicante transformou em reduto liberaesco—está reivindicando os seus direitos e a sua liberdade, insurgindo-se contra a prepotencia que a infelicitava e humilhava.

O povo catarinense está se levantando, como um só homem, para gritar bem alto: —Para a frente e para a victoria! Por Deus e por Santa Catarina!



LINHA ONIBUS

ARARANGUÁ

PORTO ALEGRE

Viagens rapidas

E' este o seu novo e confortavel onibus, marca **International**, dirigido por **habil chauffeur** e **mecanico**, que a Empresa LABES oferece a sua distinta freguezia. Quando quizerdes ir á Porto Alegre, não vá enganado. Partidas todas as **QUARTAS-FEIRAS, ao amanhecer, do Hotel Labes**, em Araranguá, regressando aos **DOMINGOS**, de Porto Alegre, do Hotel Bergel, Praça dos Bombeiros n. 222. E' o unico que faz suas viagens regularmente, em **doze horas**, pelo preço de **50\$000**.

Procurem nossos agentes encarregados, onde deverão retirar suas passagens para garantia de lugares certos. Em Laguna e Tubarão, nas **relojoarias Labes**. Crescuma, **Popular-Hotel**, com Vanteiro Margotti. Em Araranguá, no **HOTEL LABES**, com o proprietario Otto Labes. — End. Telg.: LABES.

INFORMAÇÕES EM FLORIANOPOLIS: «Livreria Central», com Alberto Entres e na «Pensão Machado», Rua João Pinto n. 29

«BRASIL» Cia. de Seguros Gerais

Capital 5.000.000\$000

Deposito no Tesouro 500.000\$000

Fundada em 1904

SEGUROS CONTRA:

FOGO
TRANSPORTES

MARITIMOS
FERROVIARIOS
RODOVIARIOS
AUTOMOVEIS

ACIDENTES { DO TRABALHO
PESSOALS
RESPONSABILIDADE CIVIL

Agente Geral: **JOAO GONÇALVES**

RUA FELIPE SCHMIDT N. 9

FLORIANOPOLIS

(Perm. — 6 m.)

Lavando-se com o sabão

„VIRGEM ESPECIALIDADE“

de WETZEL & CIA. -- JOINVILLE

(Marca Registrada)

economisa-se tempo e dinheiro



O VOTO É SECRETO, ELEITOR! O teu só vai ser visto na apuração, longe daqui, por juizes, homens da lei. E mesmo assim não ha meio de conhecer em quem votaste, porque os envelopes das cédulas são todos iguais e não têm sinal deste ou daquele voto

Vota, sem medo, na Coligação Republicana Por Santa Catarina, que é o partido das nossas melhores e mais puras aspirações



POR SANTA CATARINA AO POVO E AO ELEITORADO

Si o que anima os partidos é o espirito de renúncia com a subordinação reciproca e espontanea entre chefes e chefiados; si é preciso que neles os homens se possuam de uma quantidade de valor moral suficiente para aceitarem a disciplina como indispensavel á efetivação do ideal que os impele á luta; si os homens que atuam nesses partidos carecem de um estagio na adversidade para que a alma se lhe retempere da forja de um ostracismo nobilitante; si essas asserções são verdadeiras, ou, quando, um partido fosse uma formação cerrada de individuos reunidos pelos laços de um esforço unico no sentido de aspirações comuns, do seu pais, da sua provincia, da sua região, da sua comuna, ou mesmo da sua cidade, coordenado esse esforço segundo principios gerais, se tudo isso é exato,

A Coligação Republicana "Por Santa Catarina"

é bem, e estritamente, um partido na significação politica do termo.

Realmente, na fusão do *Partido Republicano Catarinense* e da *Legião Republicana*, num só bloco, e a subsequente aliança á Coligação do *Partido Social Evolucionista*, os imperativos da opinião, admiravelmente, se concretizam e se refletem na legenda adotada, sintese que é de aspirações radicadas em todos os corações barrigas-verdes.

A Insignia Da "Frente Unica"

"POR SANTA CATARINA", eis, portanto, a insignia da nossa "Frente Unica".

Nem pudéra ser outra a dos partidos confraternizados pela necessidade de opôr barreiras intransponiveis áquelas tendencias perniciosas que estão impedindo entre o Brasil, definitivamente, num regime de moralidade, de ordem e de prestigio do direito.

A Ultima Palavra

Mesmo porque, já é tempo de pronunciar o povo sem distincões odiosas, a ultima palavra sobre as conseqüencias de um movimento que subverteu a ordem juridica, moral e social do pais, o principio da autoridade, sem vantagens correspondentes, aos sacrificios feitos pela Nação.

Neste instante, por conseguinte, não se cogita mais de cavar fossos entre os brasileiross nem de reparti-los em grupos antagonicos envenenados pelo odio reciproco.

É preciso, pelo contrario, abrir respiradouros por onde a brasilidade desoprimida sôrva, em longos haustos, o ar puro da liberdade e do respeito á lei.

Não ha, acresce, espaço na terra catarinense, revolvida pela ambição inescrupulosa do mando, sinão para o surto de uma chama central de reivindicações comuns aos partidos em luta contra os usurpadores do poder, como se fóra prolongamento luminoso, de um anseio só, de um só protesto impreterivel, na unidade simbolica de organismos partidarios que existiam, até bem pouco, distantes, mas que, de fato, iam progredindo para um mesmo destino, coesos, em linha réta, em simbiose com as aspirações coletivas da gente catarinense.

De Cabeça Erguida

A Coligação Republicana "Por Santa Catarina" pôde, assim, sob a égide de uma honrosa legenda, comparecer de cabeça erguida perante o eleitorado catarinense, para submeter a um supremo julgamento a lista de seus candidatos, escolhidos na memoravel Convenção Republicana "Por Santa Catarina", inaugurada a 7 de setembro em Blumenau, com as alterações previstas, autorizadas e sancionadas pelos órgãos competentes de direção partidaria.

Os candidatos sob a legenda "Por Santa Catarina" são mais, portanto, vossos do que nossos, Povo Catarinense.

Mais vossos do que dos partidos. Estes serão o reflexo dos sentimentos populares. Tentam interpertrar, com a máxima fidelidade, nesta hora amarga para o Brasil, num dos seus Estados mais cultos e progressistas, aspirações que repercutem do litoral ás extremas do oeste, e do sul a norte, no sentido de se colocarem, á sombra de

uma bandeira legitimamente nacional, todos os homens de boa vontade, afim de que possam retirar dos seus escombros, Santa Catarina, o Brasil, comprometidos pelos aproveitadores de uma Revolução fracassada.

Dias Melhores

Tudo depende de vós para terdes perto, bem perto, dias melhores.

As reservas morais e civicas que entesourastes em quarenta anos de vida republicana, autonoma, quasi soberana, chegou o momento de as empregardes em beneficio de vós mesmos, de vossos lares, de vossos filhos, das gerações vindouras.

Não serão desperdiçadas. Elas vos serão restituídas, em 14 de outubro, com os juros da vitória.

Um Apêlo E Um Juramento

Aqui fica, pois, com um apêlo para que concorrais, com todas as véras de vossa alma, para um triunfo sem nuvens, fundamental á tranquilidade presente e futura, um juramento solene.

Podeis, portanto, confiar em nós.

As vossas exigencias serão ouvidas. Com a vossa justiça, terá ressurgido a ordem na administração, o trabalho sem escravidão, o escrupulo no emprêgo dos recursos do Tesouro, que são vossos e não dos interventores e seus partidos. E com o respeito á vossa dignidade pessoal, a sagração constante das liberdades públicas.

Neste juramento vai o protesto de que, apoiados pelo vosso sufragio, amparados pelas vossas mãos impolutas, os candidatos de Santa Catarina, saberão sempre colocar-se no nivel da solidariedade que lhes dispensais, e assim no dos altos deveres que lhes ides impôr com o vosso voto de conciencia.

Em Vigilia Para A Vitoria

CATARINENSES, SURSUM CORDA!

Em vigilia para a vitoria.

Vanguarda que somos de um grande exercito, já ouvimos o estrondo das muralhas adversarias que desmoronam.

O inimigo já está vencido antes da batalha. Precisamos, porém, consolidar as posições conquistadas, e resguarda-las do todos os embustes e improvisos.

Assim, mais uma vez, para a frente. Temos a convicção de que convenceréis, em 14 de outubro, aos verdugos de hoje, e a todos que pretenderem governar-vos, sem a sanção de vossa vontade, que sabeis erguer bem alto, sempre que preciso, em cimios inacessiveis aos ataques dos dirigentes vassallos ou improvisados, a felicidade de Santa Catarina e o renome do Brasil. Eis os vossos candidatos:

A' CAMARA DOS DEPUTADOS

Dr. Henrique Rupp Junior, advogado, residente em Florianopolis.

Dr. Adolfo Konder, advogado, residente em Rio de Janeiro.

Dr. Manuel Pedro da Silveira, advogado, residente em Florianopolis.

Dr. Fulvio Coriolano Aduci, advogado, residente em Florianopolis.

General Dr. Antonio Vicente Bulcão Viana, medico, residente em Florianopolis.

Dr. Abelardo Venceslau da Luz, advogado, residente em Florianopolis.

A' CONSTITUINTE ESTADUAL

Dr. Alvaro Monteiro de Barros Catão, engenheiro civil, residente em Imbituba.

Cel. Marcos Konder, industrial, resid. em Itajaí.

Cel. José Severiano Maia, industrial, residente em Mafra.

Major José Acacio Soares Moreira, advogado, residente em Florianopolis.

Dr. Indalecio Domingos de Arruda, fazendeiro, residente em Lages.

Dr. Osvaldo de Oliveira, medico, residente em Canoinhas.

João de Oliveira, F. Galoti, Silvio Ferraro e João Gualberto Bitencourt, foram os oradores da caravana que levou ao Gravatá, Capivari e Madre, palavras de confiança e de fé, nos destinos de Santa Catarina

(Continuação da 1ª página)

e conseguindo fosse anulada aquela concessão. A luta foi das mais sérias, pois que os madeiros e seus vizinhos invadiram Tubarão em número superior a 500, dispostos a não se retirarem, enquanto não fossem reconhecidas as suas justas pretensões sobre o campo, onde, ha mais de um século, o povo mantém as suas criações. O que se pretendia efetivar era um esbulho contra o povo, que teve, então, no seu dedicado defensor, um guia seguro, que o levou á vitória da causa ardentemente pleiteada.

Lembrando essas passagens

e falando a alma e ao coração daquela gente simples e sincera, João de Oliveira reafirmou os seus propositos de continuar vigilante, no sentido de que tantos lares, erguidos á margem do rio morto, agua estagnada que dessedenta milhares de pessoas, possam, ao menos, viver em paz na sua pobreza, sem perseguição dos maus dirigentes e administradores. A população deste vale nunca foi atendida pelos governos. Entretanto, é ela a primeira e a mais prestimosa contribuinte das rendas estaduais, pagando impostos mais ou menos pesados, sem que

até hoje conseguisse ter escolas em numero suficiente á instrução primária de seus filhos e, o que é mais importante, sem ter agua para beber, pois que se serve, unicamente, de um rio de agua parada e salobra.

João de Oliveira emocionou o povo com as suas palavras, quando lembrou o caso recente de creanças mortas, ás quais se dificultou o sepultamento no cemiterio público, visto não haver dinheiro para o «bilhete» exigido pela fiscalização municipal. Os pequenos cadáveres eram filhos de pais pobres, que nem ao menos lhes puderam confeccionar o caixão mortuario! Isto, que foi relatado ao orador por pessoas honestas, que ali o ouviam, está mostrando que a Revolução foi para nós uma tão grande calamidade, que murchou a propria flor do sentimento, em corações que enrigeceram pela vaidade do mando e pelo desprezo ás dores da pobreza.

Sempre aplaudido e ovacionado, João de Oliveira terminou o seu discurso, num apêlo vibrante áquela povo bondoso e resignado, para que trabalhasse, todo ele, pela vitória da coligação republicana "Por Santa Catarina". A's 7 horas terminou o comicio, que foi, pela sua importancia, um verdadeiro acontecimento. A caravana, no regresso a Tubarão, recebeu, em todo o percurso da estrada, significativas manifestações de carinho.

Nessa mesma noite, o cel. Antonio Batista da Silva e os drs. F. Galoti, Silvio Ferraro e João de Oliveira retornaram a Laguna, donde sairiam de novo, para percorrer outros distritos e localidades.

* * * Realizar-se-ão, hoje, nos distritos de Rio Fortuna e Grão Pará, movimentados comicios, pela caravana composta dos srs. major João Guimarães Cabral, Euzébio Nunes, drs. João de Oliveira, Omar Ribeiro e bacharel Nunes Varela, pelo "Correio do Sul".

Assinem ou comprem o "Correio do Sul"

O dr. F. B. Galoti e as explorações do liberalismo...

O telegrama recebido pelo engenheiro Galoti, e tão maliciosamente explorado pelos liberais, vai abaixo publicado, com a resposta que lhe foi dada:

RIO, N. 38.405 — 37-39-29-12,30. No. G. 250. Oficial. — Engenheiro F. C. Galoti, Laguna. — Tendo urgente necessidade inicia os estudos Areia Branca peço abrevieis vossas férias, regressando possivel urgencia esta Capital, pois careço vossos valerosos serviços chefiar comissão (a) — *Burlamaqui*.

Resposta: LAGUNA, 29-9-34. Importos, Rio. — Resposta vosso 250 de hoje, tenho prazer comunicar-vos seguirei a proximo dia 15, estando vossa disposição prestar serviços julgais valerosos comissão Areia Branca. Agradeço sinceramente confiança depositais vossos modesto auxiliar. Saudações (a) — *Engenheiro Galoti*.

Adolfo Konder
Henrique Rupp Junior
Manuel Pedro da Silveira
Fulvio Aduci
Afonso Vanderlei Junior
Donato Melo
José Filomeno
Baier Filho
Antonio Batista da Silva
Bulcão Viana
Roberto Vendausen
Heitor V. dos Santos
José Acacio Soares Moreira
Joaquim Cavalcanti de Albuquerque Belo
Antonio Candido de Figueiredo
Abelardo W. da Luz

Otávio Valgas Neves
José Severiano Maia
Edmundo da Luz Pinto
Antonio Carlos Bitencour
Domingos Rocha
Djalma Moelmann
Cesar Avila
Pedro Kuss
Antonio Augusto Lehmkuhl
Roberto Grossenbacher
Osvaldo Bulcão Viana
Cid Campos
Hipolito Pereira
Carlos Napoleão Poeta
Manuel dos Passos Maia
José João Muler
Alvaro Ramos Vieira
Marinho Lobo